## A família Medeiros Júlia Lopes de Almeida

Ambientado em Campinas no século XIX, o romance expõe o conflito geracional entre o conservador Comendador Medeiros e seus filhos, Eva e Otávio, defensores da abolição.

## Inédito no Brasil, autor romeno faz sua estreia com obra-prima sobrenatural

A família Medeiros (1892) é o segundo romance publicado por Júlia Lopes de Almeida. Ambientado em Campinas, no estado de São Paulo, retrata os costumes e conflitos entre as gerações da família do Comendador Medeiros: enquanto este, cafeicultor, resiste à emancipação dos escravizados e à valorização do trabalho assalariado, Eva, sua sobrinha, e Otávio, seu filho, enfrentam o seu conservadorismo e defendem abertamente os ideais abolicionistas e republicanos.

Esses embates correspondem, no conjunto do romance, à resistência dos escravizados da Fazenda Genoveva, que articulam um levante pela própria libertação, e ao projeto inovador de Eva na administração dos negócios da Fazenda Mangueiral, cujos negócios são conduzidos com respeito à dignidade humana por meio da partilha dos lucros.

Com o propósito de sensibilizar o público da época quanto à brutalidade da escravidão, Júlia Lopes de Almeida registrou o ambiente social e político paulista dos últimos anos do século XIX, descrevendo o sofrimento dos escravizados e suas formas de resistência, como as revoltas contra os proprietários e os quilombos.



Título A família Medeiros

Autor Júlia Lopes de Almeida

**Organização** Anna Faedrich e Rafael Balseiro 7in

**Aparatos** Alfredo Sousa, Norma Telles e Rafael Balseiro Zin

Editora Hedra

ISBN 978-85-7715-721-1

Pág. XX Preço XX

## Sobre os organizadores

Anna Faedrich é doutora em Letras (PUCRS) e professora na Universidade Federal Fluminense (UFF). É autora de Teorias da autoficção (EdUERJ, 2022) e Escritoras silenciadas (Macabéa/ Fundação Biblioteca Nacional, 2022). Rafael Balseiro Zin é sociólogo e doutor em ciências sociais PUC-SP. Investiga a trajetória intelectual das escritoras abolicionistas no Brasil, especialmente Maria Firmina dos Reis e Júlia Lopes de Almeida.

## Sobre a autora

Júlia Lopes de Almeida, nascida no Rio de Janeiro em 1862, destacou-se como um fenômeno literário, escrevendo romances, contos, peças teatrais e crônicas que capturaram a Belle Époque carioca. Participou ativamente do meio literário e foi uma das idealizadoras da Academia Brasileira de Letras, da qual foi excluída por ser mulher. Defensora da emancipação feminina, criticou a educação restrita às mulheres e incentivou a independência financeira, deixando um legado que foi injustamente esquecido ao longo do tempo.

